

A Abrapp e a Federação Nacional de Previdência e Vida (Fenaprevi) realizaram uma reunião na última sexta-feira, 28 de agosto, com o objetivo de definir temas e avançar em iniciativas de interesse comum. Realizado por videoconferência, o encontro contou com a participação do Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins (foto ao lado), do Diretor da Fenaprevi, Carlos de Paula, do Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Brasizza, e do Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva. Também participaram vários membros de comissões e equipe técnica da Fenaprevi.

“Conversamos sobre temas que visam o aprimoramento da Previdência Complementar como um todo. Atualmente o governo discute regras de harmonização entre as entidades abertas e fechadas e tem vários pontos de interesse comum em que podemos ter atuação conjunta”, diz Luís Ricardo. As duas associações assinaram um convênio de cooperação técnica no início deste mês de agosto que prevê uma série de possibilidades de atuação em temas de interesses comuns, como a certificação de dirigentes e profissionais, regulação de novos produtos, incentivos tributários, entre outros.

“O convênio com a Fenaprevi é um fato histórico que marca a forte evolução do setor de Previdência Complementar em nosso país”, lembra o Diretor Presidente da Abrapp. A reunião da semana passada foi a primeira de caráter executivo em relação ao convênio e teve como temas principais o compartilhamento de riscos entre entidades fechadas (EFPC) e seguradoras, o mercado de anuidades, a educação financeira e o projeto de Lei de Proteção ao Poupador Previdenciário (LPPP).

“Foi uma reunião muito produtiva. O Carlos de Paula tem uma longa experiência e profundo conhecimento sobre o setor de Previdência Complementar Fechada e acredito que poderemos avançar em diversas iniciativas que unem os dois segmentos”, comenta Luís Ricardo. Ele destaca as atividades de compartilhamento de riscos, que é um dos pontos do planejamento estratégico da Abrapp relacionado ao aperfeiçoamento e à mitigação dos riscos dos planos de benefícios.

Outro ponto discutido no encontro é o mercado de anuidades, que é bastante desenvolvido em países onde a Previdência Complementar tem um grau maior de amadurecimento. “Diversos países utilizam as anuidades como opção para os participantes. Conversamos também sobre a importância de desenvolver esse segmento em nosso setor”, diz Luís Ricardo.

Fenaprevi - “Estamos vivendo um momento de grande amadurecimento da indústria da Previdência Privada. A aproximação entre as associações, marcada pela conversa entre os presidentes da Abrapp e Fenaprevi inaugura uma agenda comum que nos aproxima”, comenta Carlos de Paula (foto ao lado), em referência à reunião prévia à assinatura do convênio quando participaram Luís Ricardo Martins e Jorge Nasser, Presidente da Fenaprevi.

De Paula lembra também da importância da participação do Diretor Presidente da Abrapp no 24º Encontro Nacional da Fenaprevi, realizado de 13 a 16 de fevereiro na Bahia. O evento ocorreu durante três dias com diversas apresentações sobre temas fundamentais para os setores de Seguros e Previdência, tendo como plano de fundo a Reforma da Previdência, os novos cenários demográfico, econômico e regulatório ([leia mais](#)).

O Diretor da Fenaprevi ressalta que fora do Brasil os segmentos de Previdência Aberta e Fechada funcionam com grande sinergia e que a recente assinatura do convênio pode apontar para um maior alinhamento também em nosso país em benefício do consumidor. Para isso, é importante avançar em uma agenda pragmática e objetiva que também envolve a participação em eventos do setor e a atuação conjunta em questões de aperfeiçoamento legislativo e regulatório.

“Temos uma agenda comum que envolve as ações de educação financeira da população visando um nivelamento da cultura previdenciária do cidadão comum. A Abrapp tem um grande acúmulo de conhecimento técnico e poderemos compartilhar diversas ações nesse sentido”, comenta de Paula.

O Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Brasizza lembrou que a Universidade também tem avançado nos projetos de educação financeira e previdenciária para atingir os jovens e os trabalhadores em geral. Ele ressalta um avanço importante durante o período de pandemia que foi a disponibilização de cursos e treinamentos 100% online. “Essa era uma tendência que já vinha dos anos anteriores mas que foi acelerada com o advento da pandemia em 2020. Com o acesso online aos treinamentos, o público da UniAbrapp pode chegar com maior facilidade a todos as regiões do país”, disse.

Anuidades - O Diretor da Fenaprevi destaca a importância de se avançar com o mercado de anuidades, também conhecido como mercado de rendas, como mecanismo para enfrentar o aumento dos riscos demográficos da população. “Temos de avançar com soluções para mitigar os riscos decorrentes da transição demográfica”, diz de Paula.

Ele comenta que em recentes conversas com a Previc e Susep ele tem sentido muita abertura e disposição de suas diretorias para avançar na regulação desse mecanismo. Vale lembrar que Carlos de Paula foi Diretor Superintendente da Previc e também Diretor da Susep, acumulando longa experiências nas duas autarquias.

De Paula defende a necessidade de oferecer a possibilidade aos participantes as opções de compra de renda no mercado segurador após o período de acumulação realizado ao longo da vida laboral em uma entidade fechada. E explica que em diversas situações os interesses dos dois segmentos são convergentes, como por exemplo, no caso de participantes de entidades fechadas de pequeno porte.

O Diretor da Fenaprevi ressalta que os dois segmentos juntos realizam a gestão de quase R\$ 2 trilhões em recursos e que a atuação em temas de interesse comum pode promover uma grande contribuição para o mercado e toda a sociedade. O executivo cita ainda a questão da regulação voltada para as entidades abertas para a administração de planos dos servidores públicos, que é discutida atualmente no âmbito da Iniciativa do Mercado de Capitais - IMK ([leia mais](#)).

Do lado da Abrapp, o Diretor Presidente falou também, durante a recente reunião com a Fenaprevi, sobre a proposta de criação de uma Lei de Proteção ao Pougador Previdenciário (LPPP). A proposta é uma iniciativa da Abrapp com participação técnica do Professor e Pesquisador José Roberto Afonso. “É a proposta de criação de uma legislação para proteger e fomentar a poupança previdenciária de longo prazo. Apresentamos para a Fenaprevi e eles demonstraram grande interesse em conhecer mais da proposta”, diz Luís Ricardo.

Fonte: Abrapp em Foco, em 31.08.2020